



São Paulo, 06 de agosto de 2014 – A **Ultrapar Participações S.A.** (BM&FBOVESPA: UGPA3 / NYSE: UGP), companhia multi-negócios com atuação em varejo e distribuição especializada (Ultragaz / Ipiranga / Extrafarma), especialidades químicas (Oxiten) e armazenagem para graneis líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2014.

Teleconferência de resultados

Teleconferência nacional
8 de agosto de 2014
11h00 (horário de Brasília)
São Paulo – SP
Telefone para conexão: +55 11 2188 0155
Código: Ultrapar

Teleconferência internacional
8 de agosto de 2014
12h30 (horário de Brasília)
Participantes Brasil: 0800 891 0015
Participantes EUA: +1 877 317 6776
Participantes internacionais: +1 412 317 6776
Código: Ultrapar

Contato RI

E-mail: invest@ultra.com.br
Telefone: + 55 11 3177 7014
Website: www.ultra.com.br

Ultrapar Participações S.A.

UGPA3 = R\$ 52,60/ação (30/06/14)
UGP = US\$ 23,60/ADR (30/06/14)

Principais destaques do 2T14:

- ✓ RECEITA DA ULTRAPAR TOTALIZA R\$ 17 BILHÕES NO 2T14, CRESCIMENTO DE 10% EM RELAÇÃO AO 2T13.
- ✓ EBITDA DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 751 MILHÕES NO 2T14, 6% ACIMA DO 2T13.
- ✓ LUCRO LÍQUIDO ATINGE R\$ 301 MILHÕES NO 2T14, CRESCIMENTO DE 6% EM RELAÇÃO AO 2T13.
- ✓ APROVADA A DISTRIBUIÇÃO DE R\$ 390 MILHÕES EM DIVIDENDOS REFERENTE AO 1S14.
- ✓ ULTRAPAR RECEBE O PRÊMIO DESTAQUE AGÊNCIA ESTADO COMO A EMPRESA MAIS ATRATIVA PARA INVESTIDORES DE 2013 E COMPLETA 4 ANOS ENTRE AS 10 PRIMEIRAS COLOCADAS

“É com satisfação que apresentamos mais um trimestre de evolução positiva de resultados, completando 8 anos consecutivos de crescimento trimestral de EBITDA, mesmo em um cenário econômico cada vez mais desafiador. Esse resultado é fruto da estratégia implementada, dos consistentes investimentos para fortalecer e expandir nossos negócios e da governança corporativa desenhada para alinhamento de interesses, que permitem um desempenho consistente ao longo dos ciclos econômicos. Demos continuidade também ao processo de integração com a Extrafarma e a sua estruturação para um crescimento mais acelerado.”

Thilo Mannhardt – Presidente





Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da companhia. As informações da Ipiranga, Oxiteno, Ultragaz, Ultracargo e Extrafarma são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Em setembro de 2013, a Ultrapar assinou acordo de associação com a Extrafarma. O fechamento da operação ocorreu em 31 de janeiro de 2014, com a aprovação da associação pelas Assembleias Gerais Extraordinárias da Ultrapar e da Extrafarma. Os resultados da Extrafarma passaram a ser consolidados pela Ultrapar nas suas demonstrações financeiras a partir de 1º de fevereiro de 2014. Consequentemente, **as demonstrações financeiras da Ultrapar em períodos anteriores a 1º de fevereiro de 2014 não incluem os resultados da Extrafarma, e os dados de desempenho da mesma incluídos neste relatório referem-se, para o primeiro trimestre de 2014, somente aos meses de fevereiro e março, e, para o primeiro semestre de 2014, somente aos meses de fevereiro a junho de 2014.** Com o objetivo de proporcionar uma base de comparação para análise da evolução do desempenho da Extrafarma, apresentamos seus resultados do 1S13 contendo os meses de fevereiro a junho de 2013. Como consequência do fechamento da operação, foram emitidas 12.021.100 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal da Ultrapar, sendo R\$ 141,9 milhões como aumento de capital social e R\$ 498,8 milhões como aumento de reserva de capital, totalizando um aumento no patrimônio líquido de R\$ 640,7 milhões. Em adição, foram emitidos bônus de subscrição que, se exercidos, poderiam acarretar uma emissão de até 4.007.031 ações no futuro, sendo 801.409 ações referentes ao bônus de subscrição - capital de giro e 3.205.622 ações referentes ao bônus de subscrição - indenização. Em 30 de junho de 2014, em avaliação preliminar do ajuste de capital de giro e do endividamento, foi apurado que o bônus de subscrição - capital de giro não será exercido em favor dos acionistas anteriores da Extrafarma. Dessa forma, a companhia reverteu integralmente a provisão para a emissão das 801.409 ações referentes ao bônus de subscrição - capital de giro, que na data do fechamento totalizava R\$ 42,1 milhões. A quantidade de ações do bônus de subscrição - indenização poderá ser exercida a partir de 2020 e correspondia a um passivo não circulante de R\$ 108,6 milhões na data do fechamento. O valor provisório da associação em 30 de junho de 2014 foi atualizado para R\$ 749,3 milhões, sendo sujeito aos ajustes previstos no contrato. Para maiores informações, ver nota 3.a e nota 22 das informações trimestrais (ITR) do 2T14.

As informações denominadas LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização; e LAJIR (EBIT) – Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido estão apresentadas de acordo com a Instrução nº 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012. Segue abaixo o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões	2T14	2T13	1T14	Δ (%) 2T14v2T13	Δ (%) 2T14v1T14	1S14	1S13	Δ (%) 1S14v1S13
Lucro líquido	301,4	283,7	249,3	6%	21%	550,7	530,2	4%
(+) Imposto de renda e contribuição social	134,5	135,3	123,7	(1%)	9%	258,2	252,6	2%
(+) Despesa (receita) financeira líquida	98,6	94,2	114,8	5%	(14%)	213,3	154,8	38%
(+) Depreciação e amortização	216,4	192,8	214,3	12%	1%	430,7	382,2	13%
EBITDA	750,9	706,0	702,0	6%	7%	1.452,9	1.319,9	10%



Resumo do 2º trimestre de 2014

Ultrapar - Dados consolidados	2T14	2T13	1T14	Δ (%) 2T14v2T13	Δ (%) 2T14v1T14	1S14	1S13	Δ (%) 1S14v1S13
Receita líquida	16.667	15.204	15.947	10%	5%	32.614	28.804	13%
Lucro bruto	1.300	1.160	1.272	12%	2%	2.572	2.224	16%
Lucro operacional	538	513	490	5%	10%	1.028	940	9%
EBITDA	751	706	702	6%	7%	1.453	1.320	10%
Lucro líquido¹	301	284	249	6%	21%	551	530	4%
Lucro atribuível à Ultrapar por ação²	0,54	0,53	0,45	3%	20%	1,00	0,98	1%

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)

¹ No padrão contábil IFRS, o lucro líquido consolidado inclui o lucro líquido atribuível à participação de acionistas não controladores das controladas.

² Calculado a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria.

Ipiranga - Dados operacionais	2T14	2T13	1T14	Δ (%) 2T14v2T13	Δ (%) 2T14v1T14	1S14	1S13	Δ (%) 1S14v1S13
Volume total (mil m³)	6.292	6.128	6.067	3%	4%	12.360	11.703	6%
Diesel	3.337	3.366	3.133	(1%)	7%	6.471	6.309	3%
Gasolina, etanol e GNV	2.866	2.668	2.854	7%	0%	5.719	5.213	10%
Outros ³	89	94	81	(5%)	10%	170	181	(6%)

³ Óleos combustíveis, querosene, lubrificantes e graxas.

Oxitemo - Dados operacionais	2T14	2T13	1T14	Δ (%) 2T14v2T13	Δ (%) 2T14v1T14	1S14	1S13	Δ (%) 1S14v1S13
Volume total (mil tons)	190	207	191	(8%)	(0%)	381	405	(6%)
<u>Composição por produto</u>								
Especialidades	167	177	164	(6%)	2%	332	340	(2%)
Glicóis	23	29	26	(22%)	(13%)	49	65	(24%)
<u>Composição por geografia</u>								
Vendas no Brasil	135	145	137	(7%)	(2%)	273	287	(5%)
Vendas no mercado externo	55	61	54	(10%)	3%	109	118	(8%)

Ultragaz - Dados operacionais	2T14	2T13	1T14	Δ (%) 2T14v2T13	Δ (%) 2T14v1T14	1S14	1S13	Δ (%) 1S14v1S13
Volume total (mil tons)	428	431	392	(1%)	9%	820	827	(1%)
Envasado	289	285	263	1%	10%	552	550	0%
Granel	140	146	129	(4%)	8%	268	277	(3%)

Ultracargo - Dados operacionais	2T14	2T13	1T14	Δ (%) 2T14v2T13	Δ (%) 2T14v1T14	1S14	1S13	Δ (%) 1S14v1S13
Armazenagem efetiva ⁴ (mil m ³)	728	730	722	(0%)	1%	725	676	7%

⁴ Média mensal.



Extrafarma - Dados operacionais ⁵	2T14	2T13	1T14	Δ (%) 2T14v2T13	Δ (%) 2T14v1T14	1S14	1S13	Δ (%) 1S14v1S13
Receita bruta (R\$ milhões)	308	267	190	15%	62%	498	426	17%
Número de lojas (final do período)	203	180	200	13%	2%	203	180	13%

⁵Conforme destacado em "Considerações sobre as informações financeiras e operacionais", exceto quando indicado, as informações da Extrafarma para 1T14 referem-se aos meses de fevereiro e março de 2014 e para 1S14 e 1S13 referem-se aos meses de fevereiro a junho de cada ano.

Indicadores macroeconômicos	2T14	2T13	1T14	Δ (%) 2T14v2T13	Δ (%) 2T14v1T14	1S14	1S13	Δ (%) 1S14v1S13
Dólar médio (R\$/US\$)	2,23	2,07	2,36	8%	(6%)	2,30	2,03	13%
Taxa de juros no período (CDI)	2,5%	1,8%	2,4%			5,0%	3,4%	
Inflação no período (IPCA)	1,5%	1,2%	2,2%			3,7%	3,1%	

Destaques

- ✓ **Aprovado pagamento de dividendos de R\$ 390 milhões** – O Conselho de Administração da Ultrapar deliberou nesta data o pagamento de R\$ 390 milhões em dividendos, equivalentes a R\$ 0,71 por ação, referentes à antecipação do exercício de 2014 a serem pagos a partir de 22 de agosto de 2014. Esse montante representa um *dividend yield* anualizado de 3% sobre o preço médio das ações da Ultrapar no primeiro semestre de 2014.
- ✓ **Ultrapar recebe importantes reconhecimentos** – A Ultrapar obteve a primeira colocação no "Prêmio Destaque Agência Estado Empresas" – como empresa mais atrativa para os investidores em 2013. Pelo 4º ano consecutivo, a Ultrapar se mantém entre as 10 primeiras colocadas para este prêmio, o que reforça o planejamento e execução consistentes da estratégia da Ultrapar, e a constante evolução de sua governança corporativa, voltada para a perenização da empresa e do seu crescimento e para a geração de valor. A Ultrapar também foi eleita a melhor companhia em relações com investidores do setor de energia pela "IR Magazine Awards Brazil". Adicionalmente, a Ipiranga foi eleita, pelo quarto ano consecutivo, a melhor empresa do Brasil no segmento Atacado na publicação Maiores e Melhores, da Revista Exame.
- ✓ **Integração da Extrafarma** – Avançamos à fase final de integração da Extrafarma e demos continuidade à estruturação para o crescimento mais acelerado. Entre os passos implementados na integração e estruturação desde fevereiro, destacamos (i) a centralização no centro corporativo das atividades de tesouraria, contabilidade, contas a pagar, jurídico corporativo, seguros e auditoria, (ii) a implementação do EVA como mecanismo de incentivo e alinhamento, (iii) o estabelecimento de uma nova estrutura organizacional, com a criação de áreas dedicadas às funções de operações e expansão, de forma a permitir maior especialização e agilidade no processo de abertura de lojas, (iv) alocação de gestores e analistas da Ultrapar e seus negócios para a Extrafarma, de forma a fortalecer sua equipe e facilitar o processo de integração funcional e cultural, (v) a realização de programa de treinamento e integração à cultura da Ultrapar aos líderes da Extrafarma, incluindo gerentes de lojas, (vi) avanços no detalhamento do plano de trabalho para permitir aceleração de aberturas de lojas a partir do final deste ano e (vii) melhorias em sistemas operacionais, com resultados em produtividade e controle.



Sumário executivo dos resultados

O ambiente macroeconômico se deteriorou ao longo do 2T14, com fortes ajustes de expectativas de crescimento da economia brasileira para 2014, conforme demonstrado pela evolução da pesquisa Focus do Banco Central. Em adição, um efeito calendário, com dois dias úteis a menos no 2T14 que no 2T13 em decorrência dos feriados da Páscoa e de Tiradentes, que em 2013 caíram em março e em um domingo respectivamente, colaborou pontualmente para uma menor demanda dos produtos e serviços da companhia no trimestre, com efeito redutor de crescimento de volume estimado em 3%.

O governo brasileiro continuou a elevar a taxa de juros básica da economia, aumentando-a de 10,75% ao final do primeiro trimestre para 11,0% ao final do segundo trimestre de 2014, em comparação a 8,0% em junho de 2013. O Real se apreciou 3% durante o 2T14, encerrando o trimestre cotado a R\$ 2,20/US\$. Porém, a cotação média do Real se manteve 8% mais depreciada frente ao dólar durante o 2T14 em relação ao 2T13. Segundo dados da Anfavea, o número de veículos leves licenciados totalizou 0,8 milhão no 2T14, uma queda em relação ao mesmo período do ano anterior, mas que não alterou o ritmo de crescimento da frota média ocorrido nos últimos anos. Já no varejo farmacêutico, segundo dados das associadas da Abrafarma, as vendas foram 11% maiores no 2T14 em relação ao 2T13, em continuidade ao crescimento apresentado nos últimos anos.

Nesse ambiente econômico e operacional, a Ultrapar apresentou EBITDA consolidado de R\$ 751 milhões no 2T14, aumento de 6% em relação ao 2T13.

Na Ipiranga, o volume vendido de combustíveis no 2T14 cresceu 3% em relação ao 2T13, impulsionado principalmente pelo crescimento da frota de veículos leves e pelos investimentos realizados nos últimos anos para expansão da rede de distribuição (novos postos e embandeiramentos) e infraestrutura logística relacionada, efeitos parcialmente compensados pelo menor número de dias úteis no 2T14. O EBITDA atingiu R\$ 521 milhões, um crescimento de 9% em relação ao 2T13, em função do maior volume vendido, da melhor composição de vendas, com maior participação do segmento revenda (venda em postos), e da estratégia de inovação constante em serviços e conveniências no posto, gerando maior satisfação e fidelidade do cliente, efeitos parcialmente compensados por maiores despesas com propaganda e marketing, principalmente relacionadas à Copa do Mundo 2014.

Na Oxiteno, o volume de vendas atingiu 190 mil toneladas, 8% menor em relação ao 2T13, principalmente em função dos efeitos do arrefecimento da economia sobre o volume de vendas no mercado interno e da redução no nível de operações na Venezuela. O EBITDA totalizou R\$ 98 milhões no 2T14, 8% abaixo do 2T13, principalmente em função do menor volume.

A Ultragaz apresentou no 2T14 redução de 1% no volume vendido em relação ao 2T13, principalmente em função do menor número de dias úteis no 2T14. No 2T14, o EBITDA da Ultragaz se manteve praticamente em linha em relação ao 2T13, com o menor volume vendido, a requalificação programada de uma maior quantidade de botijões e os efeitos da inflação sendo compensados por iniciativas comerciais e de redução de gastos. Se excluído o efeito estimado de R\$ 9 milhões com maior requalificação de botijões, o EBITDA da Ultragaz no 2T14 teria crescido 12%.

Na Ultracargo, a armazenagem média ficou estável em relação ao 2T13, com uma maior movimentação relacionada a derivados de petróleo compensada pela menor movimentação de químicos. O EBITDA da Ultracargo atingiu R\$ 43 milhões no 2T14, 2% acima do 2T13, principalmente em função da melhor composição de produtos movimentados, parcialmente compensados por maiores gastos com manutenção.

A Extrafarma encerrou o 2T14 com 203 lojas próprias nas regiões Norte e Nordeste, um aumento de 23 lojas em relação ao 2T13. O EBITDA do 2T14 da Extrafarma totalizou R\$ 14 milhões, ou R\$ 21 milhões se excluídas as despesas de integração e estruturação, crescimento de 5% em relação ao 2T13. Tal crescimento é função do maior faturamento, parcialmente reduzido (i) pelos efeitos relacionados à Copa do Mundo 2014 e (ii) pela maior quantidade de lojas abertas há menos de um ano e, portanto, ainda em processo de maturação.

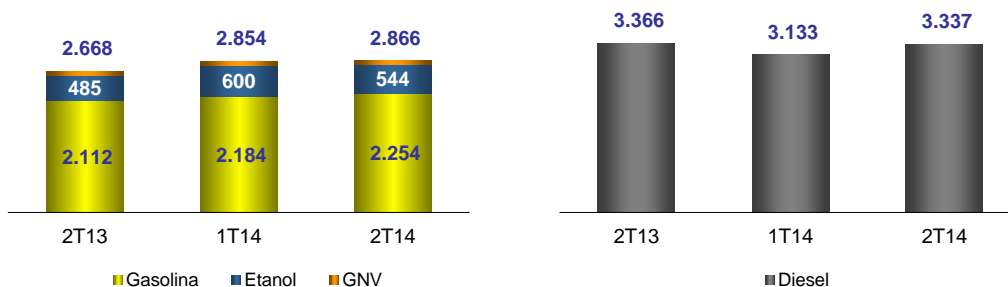
O lucro líquido do 2T14 registrou R\$ 301 milhões, 6% superior ao 2T13, em função do crescimento do EBITDA.



Ipiranga

Desempenho operacional – O volume de vendas da Ipiranga totalizou 6.292 mil metros cúbicos no 2T14, 3% acima do volume vendido no 2T13. No 2T14, o volume vendido de combustíveis para veículos leves (ciclo Otto) cresceu 7%, impulsionado pelo crescimento da frota de veículos e pelos investimentos realizados para expansão da rede, parcialmente reduzido pelo menor número de dias úteis na comparação com o 2T13. O volume de diesel apresentou uma redução de 1% em relação ao 2T13, decorrente do menor número de dias úteis no 2T14, parcialmente compensado por investimentos realizados para a expansão da rede, com crescimento de 3% no volume vendido no segmento revenda. Em relação ao 1T14, houve aumento de 4% no volume vendido, principalmente em função da sazonalidade entre períodos. No 1S14, a Ipiranga acumula um volume vendido de 12.360 mil metros cúbicos, crescimento de 6% sobre o volume do 1S13.

Ipiranga – Evolução do volume de vendas (mil m³)



Receita líquida – A receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 14.473 milhões no 2T14, 9% acima da receita líquida do 2T13, principalmente em função (i) do maior volume vendido, (ii) dos aumentos dos custos do diesel e da gasolina promovidos pela Petrobras em novembro de 2013 e dos maiores custos de etanol e (iii) da melhor composição de vendas, decorrente dos investimentos em expansão de postos, permitindo maior participação do ciclo Otto e do diesel segmento revenda (vendas em postos). Em relação ao 1T14, a receita líquida apresentou aumento de 4%, em função do volume sazonalmente maior. No 1S14, a receita líquida totalizou R\$ 28.395 milhões, aumento de 13% em relação ao 1S13.

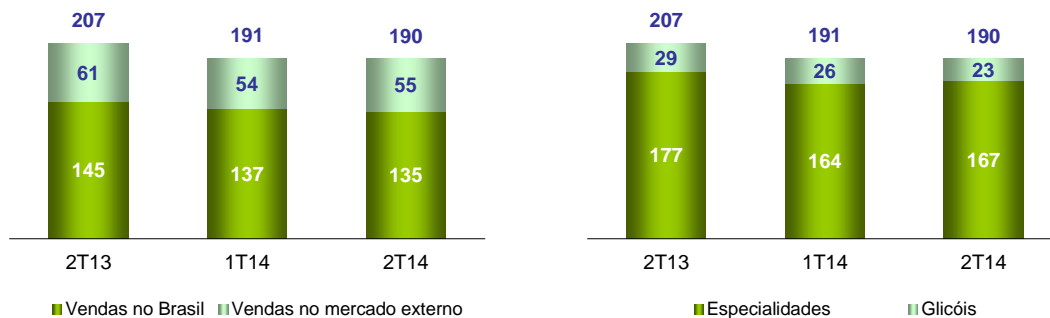
Custo dos produtos vendidos – O custo dos produtos vendidos da Ipiranga somou R\$ 13.644 milhões no 2T14, aumento de 9% em relação ao 2T13, principalmente em função do maior volume vendido e dos aumentos nos custos (i) do diesel e da gasolina em novembro de 2013 e (ii) consequentemente do etanol. Em relação ao 1T14, o custo dos produtos vendidos apresentou aumento de 4%, em função do volume sazonalmente maior. No 1S14, o custo dos produtos vendidos acumulou R\$ 26.737 milhões, 13% acima do montante apresentado no 1S13.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 457 milhões no 2T14, 8% acima do 2T13, principalmente em função (i) de maiores despesas com propaganda e marketing, principalmente relacionadas à Copa do Mundo 2014, no valor de R\$ 12 milhões, (ii) da expansão da rede de distribuição, (iii) do maior volume vendido e (iv) dos efeitos da inflação sobre as despesas. Em relação ao 1T14, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram redução de 5%, principalmente em função de menor remuneração variável, da convenção anual de revendedores em fevereiro e de variação em despesas com processos cíveis. No 1S14, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 940 milhões, aumento de 10% em relação ao 1S13.

EBITDA – A Ipiranga apresentou EBITDA de R\$ 521 milhões no 2T14, 9% acima do 2T13, principalmente em função (i) do maior volume vendido, (ii) da melhor composição de vendas, com maior participação do segmento revenda (vendas nos postos), e (iii) da estratégia de inovação constante em serviços e conveniência no posto, efeitos parcialmente compensados por maiores despesas, principalmente com propaganda e marketing, e menor crescimento de volume em decorrência do maior número de feriados no 2T14. Em relação ao 1T14, o EBITDA foi 5% maior, principalmente em função do volume vendido sazonalmente maior. No 1S14, o EBITDA totalizou R\$ 1.020 milhões, 12% acima do 1S13.

**Oxitemo**

Desempenho operacional – O volume total vendido no mercado interno apresentou redução de 7% (10 mil tons) em relação ao 2T13, com um volume de especialidades 3% (4 mil tons) menor, devido ao menor volume vendido para praticamente todos os segmentos atendidos pela Oxitemo. No mercado externo, o volume foi 10% menor (6 mil tons), principalmente em decorrência da redução no nível de operações na Venezuela desde o 1T14, em função das limitações de importação de matérias-primas naquele país. Com isso, o volume de vendas no 2T14 totalizou 190 mil toneladas, redução de 8% (16 mil ton) em relação ao 2T13. Em relação ao 1T14, o volume de vendas de especialidades apresentou crescimento de 2% (3 mil tons), sendo compensado pela menor venda de glicóis. O volume vendido no 1S14 totalizou 381 mil toneladas, 6% abaixo do volume vendido no 1S13.

Oxitemo – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)

Receita líquida – A receita líquida da Oxitemo totalizou R\$ 813 milhões no 2T14, 1% abaixo do 2T13, em função do menor volume vendido, compensado pelo Real 8% mais depreciado. Em relação ao 1T14, a receita líquida foi 3% menor, em função do Real 6% mais valorizado. A receita líquida acumulada no 1S14 foi de R\$ 1.654 milhões, 5% acima do 1S13.

Custo dos produtos vendidos – O custo dos produtos vendidos da Oxitemo no 2T14 totalizou R\$ 633 milhões, em linha com o do 2T13, com o efeito do Real 8% mais depreciado sobre os custos variáveis e o início das operações da Oxitemo nos Estados Unidos sendo compensados pelo menor volume vendido e por menor remuneração variável. Em relação ao 1T14, o custo dos produtos vendidos se manteve estável, com o efeito do Real 6% mais apreciado sobre os custos variáveis sendo compensado pelo custo variável unitário em dólar 7% maior. No 1S14, o custo dos produtos vendidos acumulou R\$ 1.268 milhões, 3% acima do montante apresentado no 1S13.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxitemo totalizaram R\$ 117 milhões no 2T14, 1% abaixo do 2T13, principalmente em função (i) de menores despesas com logística, principalmente decorrentes da redução de volume, e (ii) da menor remuneração variável, efeitos parcialmente compensados pelo impacto da inflação em despesas com pessoal. Em relação ao 1T14, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram redução de 9%, em função de menores despesas com remuneração variável. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 246 milhões no 1S14, aumento de 10% em relação ao 1S13.

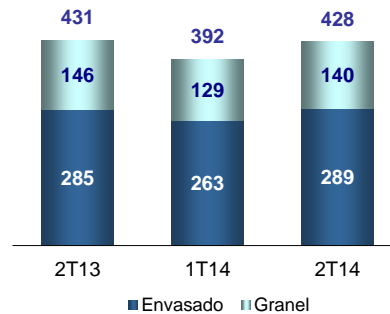
EBITDA – A Oxitemo apresentou EBITDA de R\$ 98 milhões no 2T14, 8% abaixo do 2T13, equivalente a US\$ 232/ton, principalmente em função do menor volume vendido no mercado interno e da redução no nível de operações na Venezuela. Em relação ao 1T14, o EBITDA apresentou redução de 9%, principalmente em função (i) do movimento de apreciação do Real ao longo do 2T14 e (ii) do efeito da cotação média do Real 6% mais valorizada, parcialmente compensados por menores despesas com remuneração variável. No 1S14, o EBITDA totalizou R\$ 207 milhões, 10% acima do 1S13.



Ultragaz

Desempenho operacional – No 2T14, a Ultragaz atingiu volume de vendas de 428 mil toneladas, 1% abaixo do 2T13, em função da redução de 4% no segmento granel, principalmente em decorrência do menor número de dias úteis no 2T14 e da menor demanda no segmento industrial. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelos investimentos realizados para captura de novos clientes, com destaque para o crescimento de 3% nos segmentos de condomínios e de pequenas e médias empresas, e pelo aumento de 1% no volume do segmento envasado. Em relação ao 1T14, o volume vendido apresentou aumento de 9%, principalmente em função da sazonalidade entre os períodos e das altas temperaturas registradas nas regiões Sul e Sudeste do Brasil no 1T14. No semestre, a Ultragaz acumula um volume de vendas de 820 mil toneladas, 1% abaixo do 1S13.

Ultragaz – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)



Receita líquida – A receita líquida da Ultragaz foi de R\$ 1.011 milhões no 2T14, aumento de 1% em relação ao 2T13, principalmente em função de iniciativas comerciais, incluindo a melhor composição de vendas, com destaque para os segmentos de condomínios e de pequenas e médias empresas. Em relação ao 1T14, a receita líquida da Ultragaz apresentou crescimento de 9%, em decorrência do maior volume vendido. No 1S14, a receita líquida da Ultragaz totalizou R\$ 1.940 milhões, aumento de 1% em relação ao 1S13.

Custo dos produtos vendidos – O custo dos produtos vendidos da Ultragaz totalizou R\$ 865 milhões no 2T14, aumento de 1% em relação ao 2T13, principalmente em função da requalificação programada de uma maior quantidade de botijões, com efeito estimado em R\$ 9 milhões. Em relação ao 1T14, o custo dos produtos vendidos apresentou aumento de 8%, principalmente em função do volume sazonalmente maior. No 1S14, o custo dos produtos vendidos da Ultragaz foi de R\$ 1.663 milhões, crescimento de 1% em relação ao 1S13.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz totalizaram R\$ 105 milhões no 2T14, 5% abaixo do 2T13, principalmente em função de menores despesas com campanhas de marketing e vendas e de iniciativas para redução de despesas realizadas ao longo do último ano, parcialmente compensadas pelos efeitos da inflação sobre as despesas. Em relação ao 1T14, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz apresentaram redução de 3%, principalmente em decorrência de maiores despesas com projetos no 1T14. No 1S14, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz totalizaram R\$ 212 milhões, aumento de 2% em relação ao 1S13.

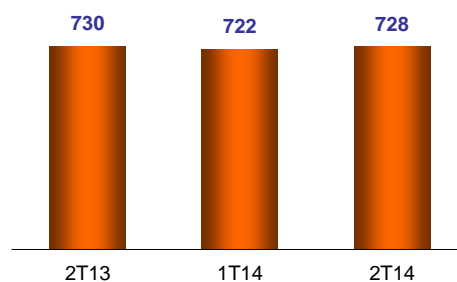
EBITDA – No 2T14, o EBITDA da Ultragaz se manteve estável em relação ao 2T13, com a requalificação programada de uma maior quantidade de botijões, o volume vendido 1% menor e os efeitos da inflação sendo compensados por iniciativas comerciais e de redução de gastos. Se excluído o efeito estimado de R\$ 9 milhões com maior requalificação de botijões, o EBITDA da Ultragaz no 2T14 teria crescido 12%. Em relação ao 1T14, o EBITDA da Ultragaz cresceu 20%, principalmente devido ao maior volume vendido, em função da sazonalidade típica entre trimestres e das altas temperaturas registradas no Sul e Sudeste do país no 1T14. No 1S14, o EBITDA da Ultragaz totalizou R\$ 134 milhões, 2% abaixo do 1S13.



Ultracargo

Desempenho operacional – No 2T14, a armazenagem média da Ultracargo ficou estável em relação ao 2T13, principalmente decorrente da maior movimentação (i) de óleo combustível para termoeletricas e (ii) de combustíveis automotivos, em função do crescimento dos respectivos mercados, efeitos compensados pela menor movimentação de químicos. Em relação ao 1T14, a armazenagem média aumentou 1%. No primeiro semestre de 2014, a Ultracargo acumula uma variação positiva de 7% na ocupação média de seus terminais em relação ao 1S13.

Ultracargo – Armazenagem média (mil m³)



Receita líquida – A receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 88 milhões no 2T14, 2% acima do 2T13, principalmente em função da melhor composição de produtos movimentados e do reajuste contratual de tarifas. Em relação ao 1T14, a receita líquida aumentou 3%, em função do crescimento da armazenagem média dos terminais nos respectivos períodos e do reajuste contratual de tarifas. No 1S14, a receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 173 milhões, 7% acima do 1S13.

Custo dos produtos vendidos – O custo dos serviços prestados da Ultracargo no 2T14 foi de R\$ 36 milhões, 8% acima do 2T13, principalmente em função (i) de maiores gastos com manutenção, (ii) dos efeitos da inflação sobre os custos e (iii) da maior depreciação, resultante das expansões de capacidade. Em relação ao 1T14, o custo dos serviços prestados apresentou aumento de 2%, em linha com a variação da armazenagem média dos terminais. No 1S14, o custo dos serviços prestados da Ultracargo totalizou R\$ 71 milhões, 9% acima do 1S13.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R\$ 24 milhões no 2T14, redução de 3% em relação ao 2T13, principalmente em função de despesas pontuais com clientes e projetos no 2T13. Em relação ao 1T14, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo apresentaram aumento de 7%, principalmente em função de maiores despesas com projetos. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 47 milhões no 1S14, aumento de 3% em relação ao 1S13.

EBITDA – Em um trimestre de armazenagem estável, a Ultracargo apresentou EBITDA de R\$ 43 milhões no 2T14, 2% acima do 2T13, principalmente em função da melhor composição de produtos movimentados e do reajuste contratual de tarifas, parcialmente compensados por maiores gastos com manutenção. Em relação ao 1T14, o EBITDA da Ultracargo foi 5% maior, principalmente em função da maior armazenagem média dos terminais. No 1S14, o EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 85 milhões, aumento de 8% em relação ao 1S13.

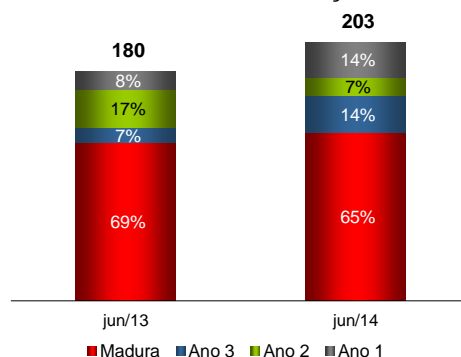


Extrafarma

Conforme destacado em “Considerações sobre as informações financeiras e operacionais”, exceto quando indicado, as informações da Extrafarma para 1T14 referem-se aos meses de fevereiro e março de 2014 e para 1S14 e 1S13 referem-se aos meses de fevereiro a junho de cada ano.

Desempenho operacional – A Extrafarma encerrou o 2T14 com 203 lojas próprias nas regiões Norte e Nordeste, um aumento de 23 lojas (13%) em relação ao final do 2T13. Em função do processo de expansão da rede de lojas da Extrafarma, ao final do 2T14, 35% das lojas possuíam até 36 meses de operação, em comparação a 31% no 2T13. No entanto, o total de lojas com até um ano de operação no 2T14 foi de 14%, ante 8% no 2T13, em decorrência de um ritmo maior de abertura de lojas nos últimos 12 meses.

Extrafarma – número e distribuição etária das lojas



Receita Bruta – A receita bruta da Extrafarma totalizou R\$ 308 milhões no 2T14, aumento de 15% em relação ao 2T13, principalmente em função do aumento de 15% na receita bruta do segmento varejo, que totalizou R\$ 262 milhões. O aumento de receita bruta de varejo decorre, principalmente, do maior número médio de lojas. O crescimento de 6,4% no faturamento das lojas existentes há mais de um ano (*same store sales*) foi parcialmente reduzido pelos efeitos relacionados à Copa do Mundo 2014. Durante o 2T14, a receita bruta do segmento atacado aumentou 14% em relação ao 2T13. Em relação ao 1T14, a receita bruta da Extrafarma aumentou 62%, em função da consolidação apenas dos meses de fevereiro e março no 1T14. No 1S14, a receita bruta da Extrafarma totalizou R\$ 498 milhões, 17% acima do 1S13.

Custo dos Produtos Vendidos e Lucro Bruto – O custo dos produtos vendidos da Extrafarma totalizou R\$ 202 milhões no 2T14, um aumento de 16% em relação ao 2T13, principalmente em decorrência do maior volume de vendas e do reajuste anual dos preços de medicamentos autorizado pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamento (CMED). O lucro bruto atingiu R\$ 91 milhões, aumento de 14% em relação ao 2T13, principalmente em função do crescimento da receita bruta do segmento varejo. Em relação ao 1T14, o custo dos produtos vendidos e o lucro bruto da Extrafarma aumentaram 63% e 59%, respectivamente, em função da consolidação apenas dos meses de fevereiro e março no 1T14. No 1S14, o custo dos produtos vendidos da Extrafarma totalizou R\$ 325 milhões, 17% acima do 1S13, enquanto o lucro bruto aumentou 18%, totalizando R\$ 149 milhões.

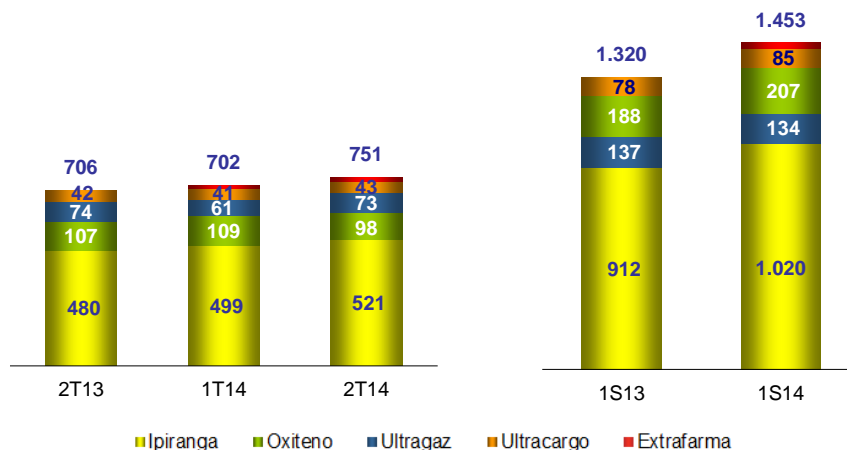
Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Extrafarma totalizaram R\$ 81 milhões no 2T14, 30% acima do 2T13, principalmente em função (i) do crescimento de 14% no número médio de lojas, (ii) de aumentos acima da inflação nas despesas unitárias com pessoal e (iii) de despesas de integração com Ultrapar e estruturação da Extrafarma para crescimento mais acelerado no valor de R\$ 6 milhões no 2T14. Em relação ao 1T14, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Extrafarma aumentaram 67%, em função da consolidação apenas dos meses de fevereiro e março no 1T14. No 1S14, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Extrafarma totalizaram R\$ 130 milhões, 33% acima do 1S13.

EBITDA – O EBITDA do 2T14 da Extrafarma totalizou R\$ 14 milhões, ou R\$ 21 milhões se excluídas as despesas de integração e estruturação, crescimento de 5% em relação ao 2T13, principalmente em função do maior faturamento, parcialmente reduzido (i) pelos efeitos relacionados à Copa do Mundo 2014 e (ii) pela maior quantidade de lojas abertas há menos de um ano e, portanto, ainda em processo de maturação. Excluídas as despesas de integração e estruturação, a margem EBITDA do 2T14 foi de 6,7%, 0,6 p.p. menor que a margem EBITDA do 2T13, principalmente em função da maior participação de lojas abertas há menos de um ano. Em relação ao 1T14, o EBITDA da Extrafarma aumentou 37%, em função da consolidação apenas dos meses de fevereiro e março no 1T14. No 1S14, o EBITDA da Extrafarma totalizou R\$ 25 milhões, 20% menor que no 1S13, ou 9% maior se excluídas as despesas de integração e estruturação.

**Ultrapar**

Receita líquida – A receita líquida consolidada da Ultrapar cresceu 10% no 2T14 em relação ao 2T13, atingindo R\$ 16.667 milhões, em função do crescimento de receita na Ipiranga, Ultragas e Ultracargo e da consolidação da receita da Extrafarma a partir de fevereiro de 2014. Em relação ao 1T14, a receita líquida da Ultrapar apresentou aumento de 5%, principalmente em função da sazonalidade entre períodos. No primeiro semestre de 2014, a receita líquida da Ultrapar cresceu 13% em relação ao 1S13, totalizando R\$ 32.614 milhões.

EBITDA – Em um trimestre com menos dias úteis de vendas e desaceleração dos indicadores econômicos, o EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 751 milhões no 2T14, 6% acima do 2T13, em função do crescimento de EBITDA na Ipiranga e Ultracargo e da consolidação do EBITDA da Extrafarma a partir de fevereiro de 2014, tendo o EBITDA da Ultragas ficado estável, em decorrência da maior requalificação programada de botijões, e o da Oxiteno caído 8%, em função do menor volume vendido no Brasil e da redução no nível de operações na Venezuela desde o 1T14, em função das limitações de matéria-prima. Em relação ao 1T14, o EBITDA da Ultrapar aumentou 7%, principalmente em função da sazonalidade entre períodos. No primeiro semestre de 2014, o EBITDA da Ultrapar totalizou R\$ 1.453 milhões, um aumento de 10% em relação ao 1S13.

EBITDA (R\$ milhões)

Depreciação e amortização – O total de custos e despesas com depreciação e amortização no 2T14 foi de R\$ 216 milhões, 12% acima do 2T13, em função dos investimentos realizados ao longo dos últimos 12 meses, com destaque para a Ipiranga, e da consolidação da Extrafarma a partir de fevereiro de 2014. Em relação ao 1T14, o total de custos e despesas com depreciação e amortização apresentou aumento de 1%. No 1S14, o total de custos e despesas com depreciação da Ultrapar foi R\$ 431 milhões, 13% acima do 1S13.

Resultado financeiro – O endividamento líquido da Ultrapar ao final de junho de 2014 era de R\$ 4,1 bilhões (1,3x LTM EBITDA), em comparação a R\$ 3,6 bilhões em junho de 2013 (1,4x LTM EBITDA). A Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 99 milhões no 2T14, R\$ 4 milhões acima do 2T13, principalmente em função do maior endividamento líquido no 2T14 e do aumento de 3,0 p.p. na taxa de juros básica da economia entre junho de 2014 e junho de 2013. Em relação ao 1T14, a despesa financeira líquida foi R\$ 16 milhões menor, principalmente em função de efeitos cambiais no 1T14, notadamente relacionados a mudanças cambiais na Venezuela. No 1S14, a Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 213 milhões, R\$ 58 milhões acima do 1S13.

Lucro líquido – O lucro líquido do 2T14 atingiu R\$ 301 milhões, 6% e 21% acima do 2T13 e 1T14, respectivamente, principalmente em função do crescimento do EBITDA entre os períodos e da menor despesa financeira em relação ao 1T14. No 1S14, a Ultrapar acumulou um lucro líquido de R\$ 551 milhões, 4% acima do 1S13.

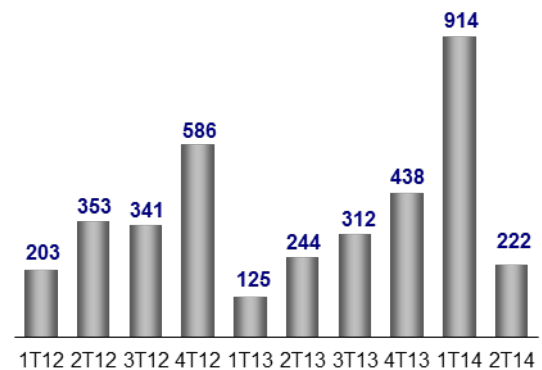


Investimentos – Os investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos, somaram R\$ 222 milhões no 2T14, distribuídos conforme a seguir:

- Na Ipiranga, foram investidos R\$ 146 milhões, direcionados principalmente à ampliação e manutenção da rede de postos e franquias e infraestrutura logística.
- Na Oxitenó, foram investidos R\$ 30 milhões, direcionados principalmente à manutenção de suas unidades produtivas e à expansão de capacidade produtiva em andamento no México.
- Na Ultragaz, foram investidos R\$ 57 milhões, direcionados principalmente para novos clientes do segmento granel e reposição de vasilhames.
- A Ultracargo investiu R\$ 10 milhões, direcionados principalmente à manutenção dos terminais.
- Na Extrafarma, foram investidos R\$ 6 milhões, direcionados principalmente à abertura de novas lojas e sistemas de informação.

R\$ milhões	2T14	2014
Investimento em imobilizado e intangível		
Ipiranga	146	220
Oxitenó	30	50
Ultragaz	57	82
Ultracargo	10	12
Extrafarma	6	9
Total - investimento em imobilizado e intangível¹	259	388
Financiamentos a clientes ² – Ipiranga	0	(15)
Aquisição (desinvestimento) de participação acionária ³	4	13
Associação com a Extrafarma ⁴	(42)	749
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	222	1.136

Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos (R\$ milhões)



¹ Inclui consolidação da informática corporativa.

² Financiamentos a clientes estão incluídos no capital de giro na Demonstração do Fluxo de Caixa.

³ Aporte de capital na ConectCar.

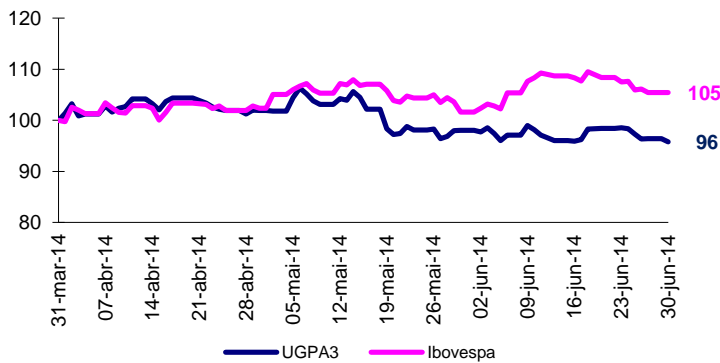
⁴ Não incluída na Demonstração de Fluxo de Caixa. Para maiores informações, ver nota 3.a e nota 22 das informações trimestrais (ITR) do 2T14.



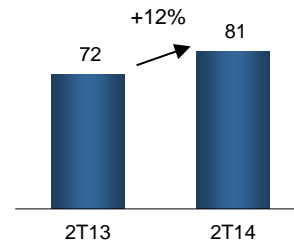
A Ultrapar no mercado de capitais

O volume financeiro negociado da Ultrapar no 2T14 foi de R\$ 81 milhões/dia, 12% acima da média de R\$ 72 milhões/dia apresentada no 2T13, considerando as negociações ocorridas na BM&FBOVESPA e na NYSE. As ações da Ultrapar encerraram o 2T14 cotadas a R\$ 52,60 na BM&FBOVESPA, apresentando uma desvalorização de 4% no trimestre, enquanto o índice Ibovespa valorizou 5% no mesmo período. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram desvalorização de 2% no 2T14, enquanto o índice Dow Jones apresentou valorização de 2%. A Ultrapar encerrou o 2T14 com um valor de mercado de R\$ 29 bilhões, 1% maior do que no 2T13.

**Evolução UGPA3 x Ibovespa - 2T14
(Base 100)**



**Volume financeiro médio diário
(R\$ milhões)**





Perspectivas

Continuaremos a perseguir o crescimento de resultados e rentabilidade da companhia, ancorados no planejamento e execução consistentes de nossa estratégia, nos investimentos na ampliação da escala operacional e diferenciação de produtos e serviços e na natureza resiliente de nossos negócios. A Ipiranga continuará investindo na ampliação da rede de postos e infraestrutura logística relacionada, com foco nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país, potencializando os benefícios do crescimento resiliente do consumo de combustíveis no Brasil. Além disso, a empresa seguirá com suas ações de diferenciação, baseada na ampliação da oferta de produtos, serviços e conveniência, visando a fidelizar os clientes atuais e aumentar a base de consumidores. A Oxiteno manterá o foco em inovação, através do desenvolvimento de novos produtos, e na maturação dos investimentos realizados para a expansão da capacidade de produção no Brasil, tendo um cenário de câmbio mais desafiador em consequência da apreciação do Real nos últimos meses. Na Ultragaz, manteremos o foco em obter os benefícios advindos dos investimentos na captura de novos clientes e na gestão constante de custos e despesas. A Ultracargo continuará focada na captura dos benefícios das expansões de capacidade dos terminais já operados, e seguirá atenta a oportunidades derivadas da crescente demanda por armazenagem de graneis líquidos no Brasil, principalmente em decorrência do crescente consumo de combustíveis automotivos. Na Extrafarma, focaremos na estruturação da companhia para expansão mais acelerada, que deverá se desenvolver com maior intensidade a partir do final de 2014.



Próximos eventos

Teleconferência / Webcast com analistas: dia 08/08/2014

A Ultrapar realizará teleconferência com analistas no dia 8 de agosto de 2014 para comentários sobre o desempenho da companhia no segundo trimestre de 2014 e perspectivas. A apresentação estará disponível para download no website da companhia 30 minutos antes do início das teleconferências.

Nacional: 11h00 (horário Brasília)

Telefone para conexão: +55 11 2188 0155

Código: Ultrapar

Internacional: 12h30 (horário Brasília) / 11h30 (horário US EST)

Participantes Brasil: 0800 891 0015

Participantes EUA: 1 877 317 6776

Participantes Internacionais: +1 412 317 6776

Código: Ultrapar

WEBCAST ao vivo pela Internet no site www.ultra.com.br. Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Este documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Palavras como "acredita", "espera", "planeja", "estratégia", "prospecta", "prevê", "estima", "projeta", "antecipa", "pode" e outras palavras com significado semelhante são entendidas como declarações preliminares sobre expectativas e projeções futuras. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, e podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles projetados. Portanto o leitor não deve fundamentar suas decisões apenas com base nestas estimativas.

**Informações operacionais e de mercado**

Foco financeiro	2T14	2T13	1T14	1S14	1S13
Margem EBITDA Ultrapar	4,5%	4,6%	4,4%	4,5%	4,6%
Margem Líquida Ultrapar	1,8%	1,9%	1,6%	1,7%	1,8%
Foco em recursos humanos	2T14	2T13	1T14	1S14	1S13
Número de funcionários Ultrapar	13.449	9.287	13.325	13.449	9.287
Número de funcionários Ipiranga	2.712	2.640	2.683	2.712	2.640
Número de funcionários Oxiteno	1.828	1.814	1.827	1.828	1.814
Número de funcionários Ultragaz	3.632	3.816	3.652	3.632	3.816
Número de funcionários Ultracargo	619	602	617	619	602
Número de funcionários Extrafarma	4.225	-	4.120	4.225	-
Foco no mercado de capitais	2T14	2T13	1T14	1S14	1S13
Quantidade de ações (mil)	556.405	544.384	556.405	556.405	544.384
Valor de mercado ¹ – R\$ milhões	30.627	28.727	29.365	29.969	27.753
BM&FBOVESPA	2T14	2T13	1T14	1S14	1S13
Volume médio/dia (ações)	1.158.987	961.243	1.245.149	1.202.424	991.067
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	63.763	50.767	65.727	64.753	50.519
Cotação média (R\$/ação)	55,0	52,8	52,8	53,9	51,0
NYSE	2T14	2T13	1T14	1S14	1S13
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	33.042	34.015	33.815	33.042	34.015
Volume médio/dia (ADRs)	307.790	400.382	344.905	325.887	388.163
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	7.611	10.189	7.713	7.661	9.731
Cotação média (US\$/ADRs)	24,7	25,4	22,4	23,5	25,1
Total	2T14	2T13	1T14	1S14	1S13
Volume médio/dia (ações)	1.466.777	1.361.624	1.590.054	1.528.311	1.379.231
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	80.737	71.852	83.916	82.319	70.313

Todas as informações financeiras estão de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. Todos os números estão expressos em Reais, exceto os valores de margem da Oxiteno contidos na página 21 os quais estão expressos em Dólares americanos e foram obtidos utilizando-se a taxa média do Dólar comercial nos períodos correspondentes.

Para informações adicionais, contatar:

Gerência de Relações com Investidores - Ultrapar Participações S.A.
+55 11 3177 7014
invest@ultra.com.br
www.ultra.com.br

¹ Calculado a partir do preço médio ponderado do período.

² 1 ADR = 1 ação ordinária.



ULTRAPAR
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2014	2013	2014
ATIVO			
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.350,0	3.084,7	3.184,3
Contas a receber de clientes	2.374,8	2.483,5	2.450,4
Estoques	1.980,2	1.396,6	2.007,9
Impostos	527,7	401,1	494,7
Outros	126,7	129,8	138,4
Total Ativo Circulante	8.359,3	7.495,7	8.275,7
Investimentos	65,4	52,6	65,4
Imobilizado e intangível	7.827,5	6.663,8	7.834,7
Aplicações financeiras	70,0	104,5	109,9
Contas a receber de clientes	128,4	130,5	125,2
Imposto de renda diferido	401,8	430,6	414,8
Depósitos judiciais	671,4	557,9	639,5
Outros	175,4	150,7	171,7
Total Ativo Não Circulante	9.340,0	8.090,7	9.361,1
TOTAL ATIVO	17.699,4	15.586,3	17.636,8
PASSIVO			
Empréstimos e debêntures	2.409,1	1.744,6	1.778,9
Fornecedores	874,0	986,3	975,5
Salários e encargos	240,9	207,9	226,3
Impostos	205,0	175,5	215,9
Outros	170,9	108,1	219,6
Total Passivo Circulante	3.899,9	3.222,2	3.416,2
Empréstimos e debêntures	5.105,2	5.034,5	5.830,5
Provisões para contingências	647,0	562,7	633,8
Benefícios pós-emprego	107,0	125,5	103,2
Outros	344,6	260,6	361,2
Total Passivo Não Circulante	6.203,8	5.983,3	6.928,7
TOTAL PASSIVO	10.103,7	9.205,5	10.344,9
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	3.838,7	3.696,8	3.838,7
Reservas	3.238,7	2.248,4	3.238,8
Ações em tesouraria	(111,5)	(114,9)	(111,5)
Outros	603,4	526,1	296,7
Participação dos não-controladores	26,4	24,4	29,2
Total do Patrimônio Líquido	7.595,7	6.380,8	7.291,9
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.699,4	15.586,3	17.636,8
Caixa e aplicações financeiras	3.419,9	3.189,2	3.294,2
Empréstimos	(7.514,4)	(6.779,1)	(7.609,4)
Caixa (endividamento) líquido	(4.094,5)	(3.589,9)	(4.315,2)



ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
 Em milhões de Reais, exceto lucro por ação

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2014	2013	2014	2014	2013
Receita líquida de vendas e serviços	16.667,2	15.204,1	15.946,9	32.614,1	28.804,1
Custo dos produtos vendidos	(15.367,4)	(14.043,7)	(14.674,9)	(30.042,3)	(26.580,1)
Lucro bruto	1.299,8	1.160,4	1.272,0	2.571,8	2.224,0
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas e comerciais	(522,8)	(434,0)	(504,8)	(1.027,6)	(848,6)
Gerais e administrativas	(260,8)	(241,9)	(303,9)	(564,7)	(485,6)
Outros resultados operacionais, líquidos	21,6	19,5	20,0	41,6	35,2
Resultado na venda de bens	(0,3)	9,2	7,0	6,7	14,7
Lucro operacional	537,5	513,3	490,3	1.027,8	939,7
Resultado financeiro					
Receita financeira	80,8	47,5	90,4	171,3	100,4
Despesa financeira	(179,4)	(141,7)	(205,2)	(384,6)	(255,3)
Equivalência patrimonial	(3,1)	(0,1)	(2,6)	(5,6)	(2,0)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	435,9	419,0	373,0	808,8	782,9
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(153,7)	(125,1)	(152,9)	(306,6)	(244,7)
Diferido	(0,3)	(22,2)	15,8	15,5	(30,1)
Incentivos fiscais	19,6	12,0	13,4	33,0	22,1
Lucro líquido	301,4	283,7	249,3	550,7	530,2
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar	299,1	282,1	246,9	546,0	526,9
Acionistas não controladores de controladas	2,3	1,6	2,4	4,7	3,3
EBITDA	750,9	706,0	702,0	1.452,9	1.319,9
Depreciação e amortização	216,4	192,8	214,3	430,7	382,2
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos ¹	263,9	243,9	122,9	386,8	368,4
ÍNDICES					
Lucro por ação - R\$	0,54	0,53	0,45	1,00	0,98
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,54	0,56	0,59	0,54	0,56
Dívida líquida / LTM EBITDA	1,34	1,35	1,44	1,34	1,35
Despesa financeira líquida / EBITDA	0,13	0,13	0,16	0,15	0,12
Margem bruta	7,8%	7,6%	8,0%	7,9%	7,7%
Margem operacional	3,2%	3,4%	3,1%	3,2%	3,3%
Margem EBITDA	4,5%	4,6%	4,4%	4,5%	4,6%

¹Não inclui associação com a Extrafarma



ULTRAPAR
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	JAN - JUN	
	2014	2013
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	586,9	514,8
Lucro líquido	550,7	530,2
Depreciação e amortização	430,7	382,2
Capital de giro	(426,9)	(515,4)
Despesas financeiras (A)	286,0	246,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(15,5)	30,1
Resultado na venda de bens	(6,7)	(14,7)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(212,3)	(152,1)
Outros (B)	(19,0)	7,7
Caixa gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(401,6)	(394,9)
Adições ao imobilizado e intangível, líquidas de desinvestimento	(388,1)	(376,2)
Aquisição e venda de participações acionárias	(13,5)	(18,7)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades financeiras	(318,2)	(62,5)
Captações de dívida	1.071,7	1.110,8
Amortizações de dívida	(524,8)	(355,5)
Caixa desembolsado para pagamento de juros	(465,4)	(456,9)
Contraprestação de arrendamento mercantil	(2,7)	(2,2)
Sociedades relacionadas	(0,0)	-
Dividendos pagos (C)	(394,8)	(358,6)
Outros (D)	(2,3)	-
Geração (consumo) de caixa	(132,9)	57,4
Caixa de controladas adquiridas	9,1	-
Saldo inicial de caixa (E)	3.543,7	3.131,8
Saldo final de caixa (E)	3.419,9	3.189,2
Informações adicionais		
Extrafarma - aumento de capital com incorporação de ações e bônus de subscrição de ações (F)	749,3	-
Extrafarma - dívida bruta assumida na data do fechamento (F)	207,9	-

(A) Constituído de juros e variações monetárias e cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa.

Não inclui juros e variações monetárias e cambiais de aplicações financeiras.

(B) Constituído, principalmente, de movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.

(C) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas subsidiárias a terceiros.

(D) Corresponde ao custo de transação para emissão de ações em 2014.

(E) Inclui aplicações financeiras de longo prazo.

(F) Em decorrência da associação com a Extrafarma. Para maiores informações, ver nota 3.a e nota 22 das informações trimestrais (ITR) do 2T14.



IPIRANGA
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2014	2013	2014
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	1.652,4	1.792,9	1.727,9
Clientes a receber LP	100,3	104,6	97,3
Estoques	1.167,5	916,4	1.194,6
Impostos	227,9	131,1	208,2
Outros	258,9	232,0	264,5
Imobilizado / Intangível / Investimentos	3.333,4	3.044,7	3.317,6
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	6.740,4	6.221,6	6.810,1
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	582,7	761,3	666,4
Salários e encargos	71,3	66,8	58,5
Benefícios pós-emprego	97,9	111,9	94,8
Impostos	70,9	71,4	80,4
Provisões para contingências	139,5	176,1	159,7
Outros	160,2	137,0	158,1
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	1.122,6	1.324,5	1.217,9

IPIRANGA
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2014	2013	2014	2014	2013
Receita líquida	14.473,4	13.300,7	13.921,7	28.395,0	25.159,4
Custo dos serviços prestados	(13.643,8)	(12.535,4)	(13.093,2)	(26.737,0)	(23.660,9)
Lucro bruto	829,6	765,2	828,4	1.658,0	1.498,5
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(324,1)	(289,1)	(327,2)	(651,3)	(579,7)
Gerais e administrativas	(133,2)	(134,1)	(155,2)	(288,4)	(277,6)
Outros resultados operacionais	17,9	17,6	17,8	35,7	32,6
Resultado na venda de bens	1,5	9,1	4,2	5,6	17,0
Lucro operacional	391,6	368,7	368,0	759,7	690,7
Equivalência patrimonial	0,5	0,2	0,1	0,6	0,5
EBITDA	521,2	479,6	498,7	1.019,8	911,7
Depreciação e amortização	129,0	110,6	130,5	259,5	220,5
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/m³)	132	125	137	134	128
Margem operacional (R\$/m³)	62	60	61	61	59
Margem EBITDA (R\$/m³)	83	78	82	83	78
Margem EBITDA (%)	3,6%	3,6%	3,6%	3,6%	3,6%



OXITENO
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2014	2013	2014
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	410,4	461,4	429,5
Estoques	566,8	426,2	548,7
Impostos	116,0	124,7	115,6
Outros	106,8	100,4	106,7
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.649,8	1.654,5	1.660,5
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.849,7	2.767,2	2.861,0
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	150,0	159,6	137,1
Salários e encargos	60,4	57,4	71,5
Impostos	26,5	30,4	25,9
Provisões para contingências	91,3	77,3	89,7
Outros	17,8	23,3	18,7
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	345,9	348,0	342,9

OXITENO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2014	2013	2014	2014	2013
Receita líquida	813,4	821,5	840,3	1.653,6	1.576,0
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(534,0)	(532,5)	(528,9)	(1.062,9)	(1.042,8)
Custo fixo	(67,8)	(66,5)	(77,0)	(144,9)	(127,0)
Depreciação e amortização	(31,1)	(30,9)	(29,5)	(60,7)	(60,2)
Lucro bruto	180,5	191,6	204,8	385,3	346,0
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(58,2)	(60,7)	(61,3)	(119,6)	(113,7)
Gerais e administrativas	(58,6)	(57,5)	(67,5)	(126,1)	(110,7)
Outros resultados operacionais	(0,0)	(0,3)	(0,3)	(0,3)	(0,2)
Resultado na venda de bens	0,1	0,1	0,0	0,1	(0,0)
Lucro operacional	63,7	73,2	75,7	139,4	121,4
Equivalência patrimonial	0,2	(0,1)	0,1	0,3	(0,0)
EBITDA	98,5	107,1	108,7	207,2	187,6
Depreciação e amortização	34,6	34,0	32,9	67,5	66,3
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/ton)	948	927	1.073	1.011	855
Margem bruta (US\$/ton)	425	448	454	440	421
Margem operacional (R\$/ton)	335	354	396	366	300
Margem operacional (US\$/ton)	150	171	168	159	148
Margem EBITDA (R\$/ton)	517	518	569	543	464
Margem EBITDA (US\$/ton)	232	250	241	237	228



ULTRAGAZ
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2014	2013	2014
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	182,3	201,5	178,6
Clientes a receber LP	27,8	25,2	27,7
Estoques	59,0	51,9	48,9
Impostos	41,2	32,5	37,4
Depósitos judiciais	175,2	137,5	169,4
Outros	40,6	43,3	36,5
Imobilizado / Intangível / Investimentos	754,5	731,8	733,8
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.280,5	1.223,7	1.232,2
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	40,9	53,0	32,9
Salários e encargos	74,4	71,3	60,4
Impostos	5,6	5,7	5,3
Provisões para contingências	86,4	78,9	85,3
Outros	25,9	20,1	23,0
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	233,2	229,0	206,9

ULTRAGAZ
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2014	2013	2014	2014	2013
Receita líquida	1.011,2	1.005,1	929,2	1.940,4	1.925,2
Custo dos produtos vendidos	(865,0)	(854,3)	(798,4)	(1.663,4)	(1.642,8)
Lucro bruto	146,3	150,8	130,8	277,1	282,4
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(70,6)	(78,2)	(73,2)	(143,7)	(145,2)
Gerais e administrativas	(34,2)	(32,3)	(34,5)	(68,7)	(63,8)
Outros resultados operacionais	(0,0)	(0,2)	1,0	1,0	(0,5)
Resultado na venda de bens	(2,0)	0,0	3,4	1,4	(2,2)
Lucro operacional	39,4	40,1	27,6	67,1	70,8
Equivalência patrimonial	(0,0)	(0,0)	-	(0,0)	0,0
EBITDA	73,4	73,6	61,0	134,4	137,1
Depreciação e amortização	34,0	33,5	33,3	67,3	66,3
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/ton)	341	350	334	338	341
Margem operacional (R\$/ton)	92	93	70	82	86
Margem EBITDA (R\$/ton)	171	171	156	164	166



ULTRACARGO
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2014	2013	2014
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	31,0	27,9	25,2
Estoques	1,8	2,1	1,9
Impostos	10,4	11,1	10,6
Outros	19,7	20,5	21,6
Imobilizado / Intangível / Investimentos	934,5	954,9	938,3
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	997,5	1.016,6	997,6
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	9,6	9,5	8,9
Salários e encargos	13,2	12,2	16,5
Impostos	5,5	4,8	4,4
Provisões para contingências	11,1	10,9	10,5
Outros ¹	43,8	47,4	48,5
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	83,2	84,8	88,8

¹ Inclui obrigações com clientes de longo prazo e saldo referente ao valor adicional mínimo da aquisição do Temmar, no porto de Itaquí

ULTRACARGO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2014	2013	2014	2014	2013
Receita líquida	87,7	85,7	85,5	173,3	161,4
Custo dos serviços prestados	(35,6)	(33,0)	(34,9)	(70,5)	(64,5)
Lucro bruto	52,1	52,7	50,6	102,7	96,9
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(4,0)	(6,0)	(4,0)	(7,9)	(10,0)
Gerais e administrativas	(20,3)	(19,1)	(18,8)	(39,2)	(35,9)
Outros resultados operacionais	2,8	2,3	1,6	4,4	3,4
Resultado na venda de bens	0,0	0,0	(0,6)	(0,6)	(0,1)
Lucro operacional	30,7	30,0	28,8	59,4	54,3
Equivalência patrimonial	0,3	0,5	0,3	0,5	0,7
EBITDA	43,3	42,3	41,3	84,6	78,2
Depreciação e amortização	12,3	11,8	12,3	24,6	23,2
ÍNDICES					
Margem bruta	59%	62%	59%	59%	60%
Margem operacional	35%	35%	34%	34%	34%
Margem EBITDA	49%	49%	48%	49%	48%



EXTRAFARMA
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR ¹
	2014	2013	2014
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	101,3	74,8	91,9
Estoques	185,2	174,5	213,9
Impostos	29,0	22,8	11,7
Outros	9,1	9,8	7,1
Imobilizado / Intangível	64,5	52,2	61,7
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	389,2	334,1	386,4
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	91,8	112,6	133,5
Salários e encargos	21,3	24,1	19,3
Impostos	8,7	1,8	3,6
Provisões para contingências	46,3	9,6	45,5
Outros	22,1	15,5	16,9
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	190,2	163,6	218,8

¹Balanco de abertura

EXTRAFARMA
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR ¹	JUN ²	JUN ²
	2014	2013	2014	2014	2013
Receita bruta	307,9	266,9	189,9	497,8	426,0
Devoluções, abatimentos e impostos faturados	(15,0)	(12,9)	(9,0)	(24,0)	(20,9)
Receita líquida	292,9	254,1	180,9	473,8	405,1
Custo dos serviços prestados	(201,6)	(173,8)	(123,6)	(325,2)	(278,9)
Lucro bruto	91,3	80,2	57,3	148,6	126,2
Despesas operacionais	(81,3)	(62,6)	(48,7)	(130,0)	(97,7)
Outros resultados operacionais	0,9	(0,0)	(0,1)	0,8	(1,2)
Resultado na venda de bens	0,1	(0,0)	0,0	0,1	0,1
Lucro operacional	11,0	17,5	8,5	19,5	27,4
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-
EBITDA	14,3	19,7	10,5	24,8	31,0
Depreciação e amortização	3,4	2,2	2,0	5,3	3,6
ÍNDICES³					
Margem bruta %	30%	30%	30%	30%	30%
Margem operacional %	4%	7%	4%	4%	6%
Margem EBITDA %	5%	7%	6%	5%	7%

¹Referente aos meses de fevereiro e março

²Referente aos meses de fevereiro a junho

³Calculado sobre a receita bruta



ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A
EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS
Em milhões de Reais - Legislação Societária

EMPRÉSTIMOS	Saldos em Junho/2014 ¹							Índices/ Moeda	Encargos financeiros médios ponderados (% a.a.) ²	Vencimentos
	Ipiranga	Oxiten	Ultragaz	Ultracargo	Extrafarma	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado			
Moeda Estrangeira										
Notas no mercado externo	-	-	550,1	-	-	-	550,1	US\$	+7,3	2015
Financiamento externo ⁴	175,5	-	-	-	-	-	175,5	US\$ + LIBOR	+0,8	2015
Financiamento externo	-	130,8	-	-	-	-	130,8	US\$ + LIBOR	+1,0	2017
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	-	111,9	-	-	-	-	111,9	US\$	+1,2	< 360 dias
Instituições financeiras	-	93,5	-	-	-	-	93,5	US\$	+2,0	2014 a 2017
Instituições financeiras	-	44,2	-	-	-	-	44,2	US\$ + LIBOR	+2,0	2016 a 2017
Instituições financeiras	-	34,8	-	-	-	-	34,8	MX\$ + TIIE	+1,0	2015 a 2016
BNDES	5,7	17,7	10,3	-	-	-	33,7	US\$	+6,0	2014 a 2020
Adiantamento de Cambiais Entregues	-	16,2	-	-	-	-	16,2	US\$	+1,2	< 91 dias
Subtotal	181,2	448,9	560,4	-	-	-	1.190,5			
Moeda Nacional										
Banco do Brasil pós-fixado	2.713,7	-	-	-	-	-	2.713,7	CDI	104,6	2015 a 2019
Debêntures - 1ª e 2ª emissões IPP	1.408,6	-	-	-	-	-	1.408,6	CDI	107,9	2017 a 2018
Debêntures - 4ª emissão	-	-	-	-	-	822,6	822,6	CDI	108,3	2015
BNDES	167,5	116,1	179,3	95,5	-	-	558,4	TJLP	+2,5	2014 a 2020
Banco do Brasil pré-fixado ³	479,1	-	-	-	-	-	479,1	RS	+12,1	2015
Banco do Nordeste do Brasil	-	53,0	-	41,6	-	-	94,6	RS	+8,5	2018 a 2021
BNDES	38,2	6,0	8,9	1,5	1,9	-	56,5	RS	+4,8	2015 a 2022
FINEP	20,8	28,2	-	-	-	-	49,0	RS	+4,0	2019 a 2021
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	46,7	-	-	-	46,7	IGPM	+5,6	2031
Empréstimo de Capital de Giro - pós-fixado	-	-	-	-	45,4	-	45,4	CDI	+2,6	2014 a 2017
Nota de crédito à exportação ⁵	-	25,7	-	-	-	-	25,7	RS	+8,0	2016
Empréstimo de Capital de Giro - pré-fixado	-	-	-	-	5,3	-	5,3	RS	+11,4	2014 a 2016
FINEP	1,5	1,6	2,0	-	-	-	5,1	TJLP	+0,0	2023
Arrendamento mercantil financeiro pré-fixado	-	-	-	-	1,2	-	1,2	RS	+15,6	2014 a 2017
FINAME	-	-	-	-	0,6	-	0,6	TJLP	+5,5	2016 a 2022
Arrendamento mercantil financeiro pós-fixado	-	-	-	-	0,5	-	0,5	CDI	+2,8	2017
Subtotal	4.829,4	230,6	236,8	138,7	55,0	822,6	6.313,0			
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	2,0	8,9	-	-	-	-	-			10,9
Total	5.012,5	688,4	797,3	138,7	55,0	822,6	7.514,4			
Composição por ano de vencimento										
Até 1 ano	1.166,8	284,0	58,3	38,5	38,9	822,6	2.409,1			
De 1 a 2 anos	500,4	80,9	605,4	33,2	11,5	-	1.231,3			
De 2 a 3 anos	997,0	254,5	43,5	28,5	3,9	-	1.327,4			
De 3 a 4 anos	629,5	44,6	23,2	17,7	0,5	-	715,5			
De 4 a 5 anos	1.703,9	12,1	21,9	6,8	0,2	-	1.744,8			
Após 5 anos	14,8	12,3	45,0	14,0	0,1	-	86,2			
Total	5.012,5	688,4	797,3	138,7	55,0	822,6	7.514,4			

Libor = London Interbank Offered Rate / MX\$ = peso mexicano / TIIE = taxa de juros interbancária de equilíbrio (do México) / CDI = certificado de depósito interbancário / TJLP = custo básico de financiamento do BNDES (fixada pelo Conselho Monetário Nacional). Em 30 de junho de 2014, TJLP estava fixada em 5% a.a. / IGPM = Índice Geral de Preços do Mercado

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Saldos em Junho/2014 ¹						
	Ipiranga	Oxiten	Ultragaz	Ultracargo	Extrafarma	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado
	1.723,7	901,6	368,1	283,0	11,8	131,7	3.419,9

¹ Em conformidade com o IAS 39, os custos de transação incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do valor do instrumento financeiro contratado.

² Alguns empréstimos possuem instrumentos de proteção à exposição cambial e à taxa de juros (vide nota explicativa nº 22 das demonstrações financeiras).

³ Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa fluante, correspondente a 99,50% do CDI em média.

⁴ Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa fluante, correspondente a 104,10% do CDI em média.

⁵ Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa fluante, correspondente a 88,81% do CDI em média.